

A nevralgia cessou immediatamente, e seis mezes mais tarde não tinha reaparecido. (Deutsche Klinik, 2, 1875.)

O Dr. Steller descreve um caso em que a operação foi feita n'uma mulher de 67 annos que tinha uma nevralgia da face, cujo ponto de irradiação era o nervo dentario inferior. O Dr. Schonborn fez a operação descobrindo o nervo, pelo processo de Paravicini e ligando-o com um fio, depois descobrio-o no orificio mentoniano, cortou-o no ponto mais alto possivel e levantando-o do ponto de sua entrada no canal dentario excisou uma porção de 6 centimetros de comprimento. A doente teve ainda dôres fortes no primeiro dia depois da operação, mas no 3.º dia estava e continuou completamente livre. A porção do nervo excisada apresentava a structura normal. (Berlin. klin. Wochenschrift, 12, 1875.)

O processo de Paravicini parece preferivel aos de Bruns e de Linhart por que não produz lesão alguma no osso, nem como estes e os de Velpeau e Schuh ataca as partes molles da face, deixando muitas vezes alguma disformidade pela cicatriz.

Tratamento das telangiectasias.—O Dr. Knoll applaude o emprego do electrolyse no tratamento do nevus materno, pela segurança do resultado, e por que cessam as dôres immediatamente depois da operação, e fica uma cicatriz quasi invisivel.

Emprega as baterias constantes de Stœhrer e de Mayer e Melzer. Ordinariamente bastaram 6 a 8 elementos.

Nas pequenas maculas o polo negativo é armado com 2 agulhas, o positivo com uma, e são introduzidos no tumor. Se são maiores, collocam-se mais agulhas no polo negativo, e no positivo um cone fino de carvão, que se assenta na vizinhança do tumor. A ascensão de bolhas mostra quando a decomposição se produz.

Forma-se um coalho no lugar da telangiectasia, e a pelle se torna branca.

Quando o tumor se torna dura e fibroso, começa a cura definitiva. As vezes são necessarias muitas secções.

O Dr. Knott refere quarenta casos em que obteve a cura d'este modo. (Lancet, 1875)